

**PIBID: CARTAS PARA A MINHA AVÓ: MEMÓRIAS, AFETOS E
ANCESTRALIDADE
ODS 4**

Gabriel Silva Costa (Universidade de Taubaté)
Pedro Bateman de Toledo (Universidade de Taubaté)
Prof. Me João Gabriel Rosa de Almeida (EMEF Ernani Barros Morgado)
Prof. Dra Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

Esse relato de experiência está vinculado ao Programa de Bolsas de Incentivo à Docência-PIBID, na área de História. A proposta interdisciplinar entre Língua Portuguesa e História teve como objetivo incentivar a leitura, a compreensão e a produção do gênero textual carta pessoal, reforçando aspectos históricos relacionadas a ancestralidade. O público-alvo foi composto por alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Taubaté-SP. O trabalho partiu da leitura da obra *Cartas para a minha avó*, da notória ativista Djamila Ribeiro. Visando resgatar e valorizar as memórias e os vínculos afetivos com as mulheres da família dos estudantes, foi explorada, na leitura da obra, a relação entre Djamila Ribeiro e sua avó, evidenciando a história de vida e a ancestralidade, temas essenciais para a compreensão das identidades individuais e coletivas. Por outro lado, como a carta pessoal é um elo entre o presente e o passado, serviu como documento que registrou sentimentos, acontecimentos e, no caso em voga, os relatos da ancestralidade afro-brasileira da escritora Djamila bem como os episódios de preconceito racial por ela enfrentados. O cronograma de atividades se desdobrou em quatro etapas sob a supervisão dos bolsistas Pibid: 1ª Semana: Introdução ao projeto. Nas aulas de História e Língua Portuguesa, foram lidos e debatidos trechos do livro *Cartas para a minha avó*, de Djamila Ribeiro para sensibilizar os alunos sobre a importância da memória e do vínculo familiar; 2ª Semana: Análise estrutural. Os alunos analisaram exemplares de cartas impressas para entender a estrutura e as características do gênero textual; 3ª e 4ª Semanas: Produção. Os alunos foram orientados a escreverem suas próprias cartas para suas avós, com foco no resgate de memórias, na expressão de sentimentos. A avaliação foi contínua, considerando a participação nas discussões e a qualidade da produção, com base em critérios como clareza, coerência e criatividade. Após a revisão e correção, as trinta e seis cartas foram postadas aos familiares. A culminância do projeto deu-se com a elaboração de um jogo de tabuleiro sobre as temáticas do livro. Com a prática do gênero carta pessoal, os estudantes não apenas desenvolveram habilidades de leitura e escrita, mas também puderam conhecer suas próprias histórias, fortalecendo seus laços familiares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino de História; Educação Antirracista.